

PIBID – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE BULLYING E CYBERBULLYING NA ESCOLA: COMO IDENTIFICAR, PREVENIR E COMBATER.

*PIBID – An Experience Report on Bullying and Cyberbullying in School: How to Identify, Prevent, and
Combat It.*

Valtenyr Vieira Silva Junior¹

Beatryz Lourenço de Almeida Silva²

Ercules Ferreira Santos³

RESUMO

O estudo aborda a atuação do PIBID na conscientização sobre bullying e cyberbullying em uma escola de Morrinhos-GO. Através de três intervenções com alunos do 6º, 8º e 9º ano, exploraram-se estratégias como dinâmicas, cultura popular e legislação. Os resultados destacam a importância do diálogo, do engajamento lúdico e da sensibilização para promover um ambiente escolar seguro, reforçando a necessidade de envolvimento coletivo na prevenção dessas violências.

Palavras-chaves: Bullying, Conscientização, Engajamento.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial na formação de futuros educadores, proporcionando experiências práticas que enriquecem a teoria acadêmica. Através de atividades como a intervenção educativa sobre bullying e cyberbullying na Escola Municipal Celestino Filho, o PIBID ofereceu aos bolsistas a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar e desenvolver habilidades pedagógicas essenciais. A conexão entre o conteúdo escolar e as experiências cotidianas dos alunos, promovida pelo PIBID, torna a aprendizagem mais significativa e relevante.

Este trabalho apresenta um estudo de caso que analisa três experiências distintas de intervenção sobre bullying, realizadas com alunos do 6º, 8º e 9º ano do ensino fundamental de uma escola localizada no centro comercial da cidade de Morrinhos GO.

O objetivo é aprofundar a compreensão das percepções e reações dos alunos, bem como das metodologias utilizadas para promover a conscientização e o combate ao bullying no ambiente escolar, enriquecendo o debate com informações adicionais e reflexões mais detalhadas.

O bullying e o cyberbullying são problemas sociais que afetam negativamente o ambiente escolar, prejudicando o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos. A conscientização e a prevenção são estratégias essenciais para combater essas formas de violência e promover uma cultura de respeito e inclusão. Portanto, este estudo, com a participação dos bolsistas do PIBID, busca contribuir para a construção de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor, fornecendo um modelo de atividade de conscientização que pode ser adaptado e replicado em outras escolas.

¹Discente do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul Sede Morrinhos/Bolsistas Capes Modalidade PIBID – e-mail: valtenyr.96@aluno.ueg.br

²Discente do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul Sede Morrinhos/Bolsistas Capes Modalidade PIBID – e-mail: silvabearyz821@gmail.com

³Discente do Curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul Sede Morrinhos/Bolsistas Capes Modalidade PIBID – e-mail:

O que é Bullying e Cyberbullying no Ambiente Escolar?

O bullying, caracterizado por comportamentos agressivos, repetitivos e intencionais, assume diversas formas, desde agressões físicas e verbais até a exclusão social e humilhação psicológica. Este fenômeno, prevalente no ambiente escolar, impacta profundamente o bem-estar dos alunos, afetando sua autoestima, desempenho acadêmico e saúde emocional. As consequências do bullying estendem-se para além do ambiente escolar, podendo levar ao isolamento social, depressão e, em casos extremos, pensamentos suicidas.

O bullying escolar, especificamente, ocorre dentro dos muros da escola ou em suas imediações, envolvendo agressões físicas, insultos, disseminação de boatos e exclusão de grupos. A identificação de vítimas de bullying torna-se crucial, manifestando-se através de mudanças comportamentais como tristeza frequente, medo de frequentar a escola, isolamento e queda no rendimento escolar, além de possíveis sinais físicos de agressão.

A solução para o bullying reside em um esforço conjunto que envolve diálogo, conscientização e ações preventivas. A colaboração entre professores, pais e alunos é essencial para a criação de um ambiente escolar seguro e acolhedor. A denúncia de casos de bullying, o apoio às vítimas e a promoção de campanhas educativas configuram passos fundamentais para erradicar esse problema.

No contexto legal brasileiro, a Lei nº 13.185/2015 institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (bullying), definindo o bullying e estabelecendo medidas de prevenção e combate. A legislação responsabiliza as escolas pelo desenvolvimento de ações educativas que coíbam essa forma de agressão.

O cyberbullying, uma extensão do bullying para o ambiente virtual, abrange insultos, exposição não autorizada de fotos, ameaças e mensagens ofensivas disseminadas através da internet e redes sociais. Diferentemente do bullying tradicional, o cyberbullying pode atingir a vítima a qualquer momento e alcançar um público vasto em um curto período de tempo.

O bullying escolar, um fenômeno que está presente em agressões físicas e verbais, esta atitude exige uma abordagem pedagógica complexa e sensível. Este resumo expandido expande a análise de um estudo de caso anterior, explorando três experiências distintas de intervenção sobre bullying, realizadas com alunos do 6º, 8º e 9º ano do ensino fundamental de uma escola localizada no centro comercial da cidade de Morrinhos GO (nome da escola). O objetivo é aprofundar a compreensão das percepções e reações dos alunos, bem como das metodologias utilizadas para promover a conscientização e o combate ao bullying no ambiente escolar, enriquecendo o debate com informações adicionais e reflexões mais detalhadas.

METODOLOGIA:

Este estudo de caso qualitativo baseia-se na análise ampliada de três relatos de experiência, provenientes de intervenções conduzidas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os relatos, agora mais detalhados, descrevem as atividades desenvolvidas, as reações dos alunos, as reflexões dos bolsistas e as nuances do processo de intervenção educativa realizadas com alunos do 6º, 8º e 9º ano do ensino fundamental, no período matutino e vespertino, com o objetivo de promover a conscientização sobre bullying e cyberbullying. As atividades foram estruturadas em uma apresentação dinâmica e dialógica, utilizando recursos visuais para explorar as diferentes modalidades

dessas formas de violência e suas consequências.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Relato 1: Conexão com o Cotidiano e Impacto da Legislação (Bolsista 01)

Ao trabalhar com turmas de 8º ano, buscou estabelecer uma conexão entre o bullying e as práticas cotidianas dos alunos, utilizando exemplos concretos e situações vivenciadas no ambiente escolar. A apresentação de slides com imagens e a discussão sobre a legislação pertinente, que reduz ao bullying como crime, geraram um impacto significativo, especialmente no 8º ano vespertino. A reação dos alunos à legislação evidenciou a importância de abordar as consequências legais do bullying, além das consequências emocionais e sociais.

A atividade também incluiu a discussão sobre o papel das redes sociais na disseminação do cyberbullying e a importância do uso responsável da internet. Os alunos refletiram sobre o impacto das palavras e imagens compartilhadas online, reconhecendo a importância de combater o cyberbullying e promover uma cultura de respeito e empatia no ambiente virtual.

Relato 2: Abertura ao Diálogo e Sensibilização Progressiva (Bolsista 02)

A experiência com o 6º e 8º ano revelou pontos importantes sobre a percepção do bullying em diferentes faixas etárias. No 6º ano, a abertura ao diálogo foi imediata. Os alunos compartilharam experiências pessoais, demonstrando preocupação com o tema. As dinâmicas de grupo permitiram a identificação de diferentes formas de bullying, desde agressões físicas e verbais até a exclusão social. A discussão sobre o papel do espectador, aquele que presencia o bullying sem intervir, gerou reflexões sobre a responsabilidade individual e coletiva na prevenção do problema.

No 8º ano, a resistência inicial foi evidente. Os alunos demonstraram desinteresse e relutância em participar da discussão. No entanto, a apresentação de relatos impactantes, que descreviam as consequências emocionais do bullying, como tristeza, ansiedade e isolamento, provocou uma mudança de postura. A reflexão sobre a responsabilidade individual e coletiva na prevenção do bullying tornou-se um ponto central da discussão, com os alunos reconhecendo a importância de criar um ambiente escolar seguro e acolhedor.

Relato 3: Estratégias Lúdicas e Engajamento Criativo (Bolsista 03)

Buscando engajar os alunos de forma lúdica e criativa, utilizou exemplos da cultura popular, como a série "Todo Mundo Odeia o Chris", para ilustrar situações de bullying e cyberbullying. A atividade, que incluiu a discussão sobre a identificação de vítimas e agressores, culminou na criação de uma campanha contra o bullying. Os alunos, divididos em grupos, criaram cartazes, mensagens e ações voltadas para a inclusão e o respeito. A participação ativa na criação da campanha demonstrou o potencial das estratégias lúdicas para promover a reflexão e o engajamento na luta contra o bullying.

¹Valtenyr Vieira Silva Junior (Bolsista 01)

²Beatriz Lourenço de Almeida Silva (Bolsista 02)

³Ercules Ferreira Santos (Bolsista 03)

A experiência evidenciou a importância de abordar o tema de forma sensível e respeitosa, considerando as diferentes experiências e perspectivas dos alunos. O relato pessoal de uma das bolsistas do PIBID, que compartilhou sua experiência como vítima de bullying na infância, gerou empatia e comoção na turma, reforçando a importância de combater essa forma de violência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os relatos de experiência apresentados neste estudo de caso evidenciam a complexidade do fenômeno do bullying e a importância de adotar abordagens pedagógicas diversificadas e sensíveis. A idade dos alunos, as estratégias pedagógicas utilizadas, a conexão com o cotidiano e a discussão sobre a legislação são fatores que influenciam o engajamento e a reflexão sobre o tema.

As intervenções realizadas pelos bolsistas do PIBID demonstraram a eficácia de estratégias lúdicas, relatos pessoais e a discussão sobre a legislação na promoção da conscientização sobre bullying e cyberbullying. A criação de campanhas contra o bullying, a análise de exemplos da cultura popular e a reflexão sobre o uso responsável da internet foram ferramentas valiosas para engajar os alunos e promover a reflexão sobre o tema.

Os resultados obtidos nas intervenções evidenciam a importância de criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar suas experiências e denunciar casos de bullying e cyberbullying. Acreditamos que a conscientização e o combate a essas formas de violência exigem um esforço conjunto da comunidade escolar, envolvendo alunos, professores, pais e funcionários, na criação de uma cultura de respeito e empatia.

REFERENCIAS:

BAZZO, Juliane. **Falar de bullying sem dizer do gênero: dilemas do Programa Nacional de Combate à Intimidação Sistemática nas escolas brasileiras (Lei n. 13.185/2015)**. *Anuário Antropológico*, v. 45, n. 3, p. 223-245, set./dez. 2020. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – Universidade de Brasília. Disponível em: <https://doi.org/10.4000/aa.6663>. Acesso em: 26 mar. 2025.

DIAS, Liliana Eliete dos Santos Patrício. **A metodologia da aula-oficina no ensino da História e da Geografia**. Relatório de Estágio (Mestrado em Ensino da História e da Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário) – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2014. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/7098d92d69d38324a46a95e48223651d/1?cbl=2026366&diss=y&pq-origsite=gscholar>. Acesso em: 26 mar. 2025.

FERREIRA, Mysia; ROCHA, Valéria Loureiro; IBIAPINA, Cássio da Cunha. **Por que precisamos falar sobre bullying e cyberbullying**. *Revista Médica de Minas Gerais*, v. 29, n. Supl 3, p. 73-76, 2017.

LUDOVINO, Poliana Nair Borges. **A aprendizagem cooperativa: uma metodologia a aplicar nas disciplinas de História e de Geografia**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário) – Faculdade de Letras, Universidade do Porto, Porto, 2012. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/9134222299c848b061a35cd5ee4085ed/1?cbl=2026366&diss=y&pq-origsite=gscholar>. Acesso em: 26 mar. 2025.

PONT, Jaqueline Sasso Favarin Dal; FERENHOF, Helio Aisenberg. **O uso de metodologia ativa no processo de ensino/aprendizagem nas aulas de Geografia**. *Criar Educação*, Criciúma, v. 9, n. 3, p. 68-80, ago./dez. 2020. PPGE – UNESC, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:

<https://www.periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/5140>. Acesso em: 26 mar. 2025.

Agradecimentos:

Nós, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), vinculados ao curso de Geografia da Universidade Estadual de Goiás – Campus Sul | Sede Morrinhos, expressamos nosso mais sincero agradecimento pelo apoio e incentivo proporcionados ao longo de nossa formação.

A participação no PIBID tem sido uma experiência transformadora, que enriquece não apenas nosso conhecimento acadêmico, mas também nossa prática docente, despertando ainda mais o compromisso com uma educação pública de qualidade. Agradecemos a oportunidade de vivenciar a realidade escolar desde a graduação, fortalecendo nossos vínculos com a profissão docente e com a comunidade escolar.

Reafirmamos, com entusiasmo, a importância de programas como este, que acreditam no potencial de futuros professores e investem na construção de uma educação mais justa, reflexiva e comprometida com a transformação social.